



São Paulo, Brasil

CARLOS FADON VICENTE

VORTEX: UMA CRÔNICA VISUAL

Formulado como um ensaio fotográfico, *Vortex* (2013–presente) tem seu eixo poético na *cena/realidade imediata*, operando o jogo e a mescla entre algo que *se presente* e aquilo que *se encontra*. Seu substrato temático é o desarranjo sociocultural exposto no conflito, no desgaste e no desmanche — às vezes, na elevação — presentes na micropaisagem urbana, vista como janela, espelho e anteparo. São fantasmáticos ecos e sinais de um turbilhão em processo, daí seu título.

A obra assinala o aprofundamento de uma vertente conceitual da representação fotográfica centrada na polaridade certeza/incerteza. Tem-se, em essência, a combinação entre *presentido* e *encontrado*, afastando-se da dicotomia quase didática entre as posturas de construtor e de caçador, comumente associada à fotografia de rua.

Vortex tem sua seara e sua motivação na vivência urbana, assentando-se em ligações *intra* e *interimagem*. Trilha uma estética minimalista, permeando a composição de formas e cores. Avizinha-se do ensaio *Diários* (1990–presente) na medida que se desenvolve à maneira de uma crônica visual, cujo enredo mescla determinação e indeterminação.

Vortex: uma crônica visual
Carlos Fadon Vicente

Vortex: a visual chronicle

















CARLOS FADON VICENTE

Fotografia (1975) e *media art* (1985) são vertentes centrais e interdependentes de sua atividade artística. Sua produção tem sido apresentada em exposições individuais, eventos e mostras coletivas, em coleções públicas e privadas, em publicações com artigos, entrevistas e portfólios, além de palestras e cursos, no Brasil e no exterior.

recebido Nascido em São Paulo, 1945, sua formação compreende doutorado em artes visuais pela Universidade de Évora, mestrado em arte e tecnologia pela
10.01.2018 School of the Art Institute of Chicago e graduação pela Escola Politécnica e
aprovado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
18.01.2018

